

IHERINGIA	Zoologia	n. 42	p. 25-33	9 f.	Porto Alegre - RS	03.07.1973
-----------	----------	-------	----------	------	-------------------	------------

**UMA NOVA ESPÉCIE DE *Mayrinia* HORVATH, 1925
(HETEROPTERA, PENTATOMIDAE, PENTATOMINI)***

Jocélia Grazia-Vieira**

RESUMO

A espécie *Mayrinia brevispina* sp. n., procedente do Peru e Bolívia, é descrita e ilustrada, bem como a morfologia da genitália de ambos os sexos.

SUMMARY

The present paper concerns the description of the species *Mayrinia brevispina* sp. n. from Peru and Bolivia. The genitalia for both sexes is described and figured.

Recentemente realizamos a revisão do gênero *Mayrinia* HORVATH, 1925 (GRAZIA-VIEIRA, 1972) o qual, consta de três espécies, a saber, *M. curvidens* (MAYR, 1864), *M. rectidens* (MAYR, 1868) e *M. variegata* (DISTANT, 1880). Dispúnhamos, na coleção do Museu Rio-Grandense de Ciências Naturais, de uma pequena série de exemplares de *Mayrinia* cujos característicos morfológicos não se enquadravam no material já descrito. Esta série foi obtida, para estudo, no "United States National Museum", sendo o material procedente do Peru e Bolívia. Com base no estudo da genitália de ambos os sexos, constatamos tratar-se de uma espécie nova.

As medidas mencionadas na descrição estão expressas em milímetros e correspondem à média e respectivas amplitudes.

O estudo da genitália foi realizado após tratamento com KOH a 10%, à quente, diafanização em fenol e coloração em Vermelho Congo. A terminologia morfológica adotada é a proposta por DUPUIS (1955, 1963).

Mayrinia brevispina sp. n.
(Figs. 1-9)

MACHO — Comprimento total 12,06 (11,4 - 12,7); largura abdominal 6,45 (6,3 - 6,7).

* Trabalho aceito para publicação em 28/1/72. Apresentado no V Congresso Latino-Americano de Zoologia, 18-23 de outubro de 1971, Montevideo, Uruguai.

** Naturalista do Museu Rio-Grandense de Ciências Naturais, Porto Alegre. Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas, Rio de Janeiro, TC n.º 6090.

Cabeça: com indistintas rugas longitudinais; largura 2,64 (2,45 — 2,7) pouco maior que o comprimento 2,58 (2,4 - 2,7); comprimento diante dos olhos 1,55 (1,5 - 1,6) quase igual à distância interocular 1,5 (1,4 - 1,6); margens externas das jugas quase uniformemente convexas, sinuadas sobre os tubérculos anteníferos e ao nível do ápice do clipeo. Primeiro artícolo antenal não alcançando o ápice das jugas; 4.º artícolo pouco maior que os demais; 5.º artícolo maior que o 3.º e este maior que o 2.º. Comprimento dos artículos antenais: I, 1,1; II, 1,46 (1,4 - 1,5); III, 1,87 (1,75 - 1,9); IV, 2,5 (2,4 - 2,6); V, 2,3. Rostro escassamente ultrapassando as coxas do 3.º par de patas.

Pronoto: Comprimento 2,77 (2,5 - 2,9); largura umeral 7,04 (6,7 - 7,2); úmeros com projeções triangulares pouco desenvolvidas, marginadas de negro; margens antero-laterais formando com as margens póstero-laterais um ângulo de quase 90º; margens póstero-laterais sinuadas; margem posterior retilínea. De coloração vermelho-sanguínea, uma estreita faixa ao longo das margens antero-laterais, adjacente à base dos espinhos; superfície do pronoto rugulosa, especialmente sobre uma área adjacente aos úmeros; algumas pontuações negras junto à base das projeções umerais.

Escutelo: Comprimento 5,0 (4,8 - 5,2); largura 3,94 (3,8 - 4,1).

Hemiélitros: Comprimento do cório 7,88 (7,5 - 8,2); sutura da membrana sinuada, metade interna convexa e metade externa côncava, destacando moderadamente o ângulo posterior externo do cório; membrana hialina, destituída de manchas escuras. Conexivo imaculado, parcialmente coberto pelos hemiélitros.

Abdome: com pontuações aciculadas, concolores. Patas destituídas de pontuações; ápices dos fêmures dotados de suave saliência espinhosa; tíbias do 3.º par de patas sulcadas nos 3/4 posteriores; demais tíbias inconspicuamente sulcadas no 1/4 posterior. Demais caracteres de acordo com o descrito para o gênero.

Genitália: Pigóforo (IX segmento) aproximadamente retangular, escassamente mais largo do que longo; bordo dorsal sinuado, com um par de projeções cônicas voltadas para a linha média longitudinal, seguindo-se uma escavação em "V" que se prolonga até a metade do comprimento do IX segmento, deixando a descoberto apenas os 2/3 apicais do X segmento. Este último com um par de processos laterais digitiformes, com a superfície apical coberta por numerosíssimas cerdas, curtas e espessas, não formando dentes, propriamente, como nas demais espécies do gênero (Fig. 2). Margem ventral horizontalizada, estreitamente escavada no meio (Fig. 3). Parâmeros deprimidos lateralmente, nitidamente escavados na parede lateral interna para o encaixe do X segmento; com duas projeções no lado ventral, sendo uma maior, cilíndrica, localizada na altura média do parâmero e outra menor, logo a seguir,

em direção anterior; no ápice do lado dorsal do parâmero ocorre uma concavidade nítida de onde resultam duas projeções e, ainda, na base do lado dorsal, uma terceira projeção digitiforme, maior que todas as demais, levemente curvada em direção posterior e dotada de pêlos (Fig. 4). "*Phallus*" (figs. 5, 6 e 7) de acordo com o descrito para o gênero. Curso do "*ductus seminis*" indicado na figura 7.

FÊMEA — Semelhante ao macho, com exceção das antenas onde o 4.º e 5.º artículos são quase iguais em comprimento. Comprimento total 13,22 (13,0 - 13,4); largura umeral 7,2 (6,9 - 7,3); largura abdominal 6,77 (6,6 - 6,9); comprimento da cabeça 2,76 (2,7 - 2,8); largura da cabeça 2,68 (2,6 - 2,7); comprimento diante dos olhos 1,7 (1,65 - 1,75); distância interocular 1,6; comprimento dos artículos antenais: I, 1,06 (1,0 - 1,1); II, 1,4 (1,3 - 1,5); III, 1,87 (1,8 - 1,95); IV, 2,37 (2,3 - 2,4); V, 2,36 (2,3 - 2,4); comprimento do pronoto 2,86 (2,7 - 2,9); comprimento do escutelo 5,16 (5,0 - 5,4); largura do escutelo 3,98 (3,9 - 4,1); comprimento do cório 7,78 (7,5 - 8,0).

Genitália: Laterotergitos 8 quase iguais, em comprimento, aos laterotergitos 9. Gonocoxitos 8 subelípticos; bordos posteriores e suturais uniformemente convexas; bordos suturais não contíguos, deixando a descoberto uma faixa mediana do "*triangulum*", o qual apresenta contorno aproximadamente triangular, sendo dotado de uma inconspícua depressão e um modesto recorte em "V" no ápice (Fig. 8). X segmento (tubo anal) com largura aproximadamente igual a duas vezes o seu comprimento. Pseudoesternito fusionado lateralmente, em toda a sua extensão, com os laterotergitos 9, formando uma peça única (Fig. 9). Gonapófises 9 quase tão largas quanto o conjunto formado pelo pseudoesternito e laterotergitos 9; bordo posterior com duas projeções em direção ao pseudoesternito; bordo anterior moderadamente sinuado (Fig. 9). Vias genitais ectodérmicas — Espessamento da íntima vaginal subretangular, com as áreas mais quitinizadas de contorno circular, amplas. "*Receptaculum seminis*": área vesicular com aproximadamente três vezes o comprimento do "*ductus receptaculi*" na região posterior a referida área (Fig. 9). "*Capsula seminalis*" globulóide, com uma das projeções digitiformes apresentando um pequeno dente em sua altura mediana.

Distribuição: Peru, Bolívia.

Holótipo: macho — Santa Isabel, Dept. Cusco, Valley of Riv. Ccosnipata, Peru, 28/I/1952, F. Woytkowski col., J. C. Lutz Coll. — 1961, depositado no Museu Rio-Grandense de Ciências Naturais, n.º 008170.

Parátipos: 1 macho e 3 fêmeas — "Ibidem", n.ºs 008171, 008166, 008167, 008168; 1 fêmea — "Ibidem", 23/I/1952, "Ibidem",

n.º 008169; 1 fêmea — "Ibidem", 16/XI/1951, "ibidem", depositado no "United States National Museum"; 1 fêmea — "Ibidem", 1/I/1952, "ibidem"; 1 fêmea — "Ibidem", 28/I/1952, "ibidem"; 1 macho — "Ibidem", 26/I/1952, "ibidem"; 1 macho — "Ibidem", 3/XII/1951, "ibidem"; 1 macho — Hacienda Maria, Prov. Paucartambo, Dept. Cusco, Shores of Riv. Ccosnipata, Peru, 26/II/1952, "ibidem"; 1 macho — Lake Rosario, Rogajua, Bolívia, 28/XII/1921, W. M. Mann col., Mulford Bio. Expl., 1921-1922, depositado no Museu Rio-Grandense de Ciências Naturais, n.º 008172.

A espécie *Mayrinia brevispina* sp. n. se diferencia das demais espécies do gênero pelos seguintes caracteres: úmeros pouco desenvolvidos, margens antero-laterais e postero-laterais do pronoto formando um ângulo de quase 90º; morfologia da genitália de ambos os sexos nitidamente distinta.

AGRADECIMENTOS

Desejamos expressar nossos agradecimentos ao Dr. Richard Froeschner do "United States National Museum", Washington D.C., pelo empréstimo e cedência do material que possibilitou a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DUPUIS, C. (1955) — Les génitalia des Hémiptères Hétéroptères. (Génitalia externes de deux sexes; voies ectodermiques femelles). Revue de la morphologie. Lexique de la nomenclature. Index bibliographique analytique. *Mém. Mus. natn. Hist. nat., Paris*, n. s., ser. A, Zool., v. 6, n. 4, p. 183-278, f. 1-17.
- (1963) — *Pogres récents de l'étude des génitalia des Hétéroptères. (Étude bibliographique critique)*. Thèse à Faculté des Sciences de l'Université, Paris, Mus. natn. Hist. nat., Paris ed., p. 1-100.
- GRAZIA-VIEIRA, J. (1972) — O gênero *Mayrinia* Horvath, 1925. (Heteroptera, Pentatomidae, Pentatomini). *Rvta peru Ent.*, v. 15, n. 1, p. 117-124, f. 1-21.

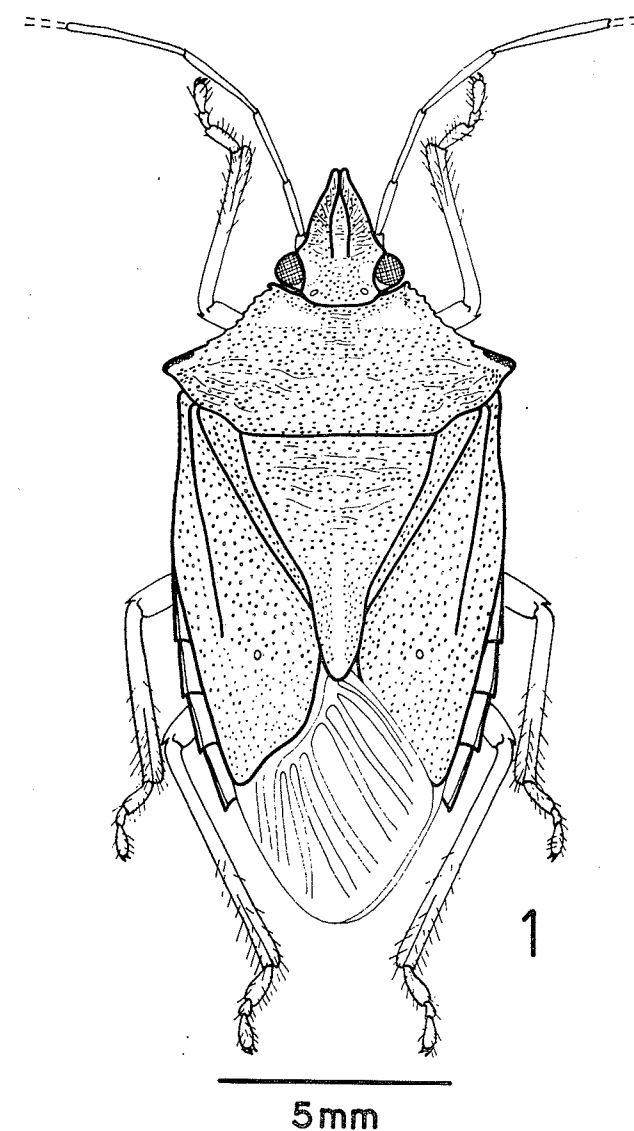


FIG. 1 — Holótipo de *Mayrinia brevispina* sp. n., vista dorsal.

- FIG. 2 — Pigóforo, vista dorsal (BD = bordo dorsal, MV = margem ventral, Par = parâmetro, IX = 9.º segmento abdominal, X = tubo anal).
- FIG. 5 — "Phallus", vista dorsal (CD = conetivo dorsal, Cj = conjuntiva, CV = conetivo ventral, DEj = "ductus ejaculatorius", Me = "membranblase", PB = "ponticulus basilaris", PC = "processus capitati", Ph = "phallotheca", PIB = placa basal, PrCj1 = "processus conjuntivae 1", PrCj2 = "processus conjuntivae 2", PrPh1 = "processus phallothecae 1", PrPh2 = "processus phallothecae 2", V = vesica).
- FIG. 6 — "Phallus", vista ventral.
- FIG. 3 — Pigóforo, vista ventral da margem.

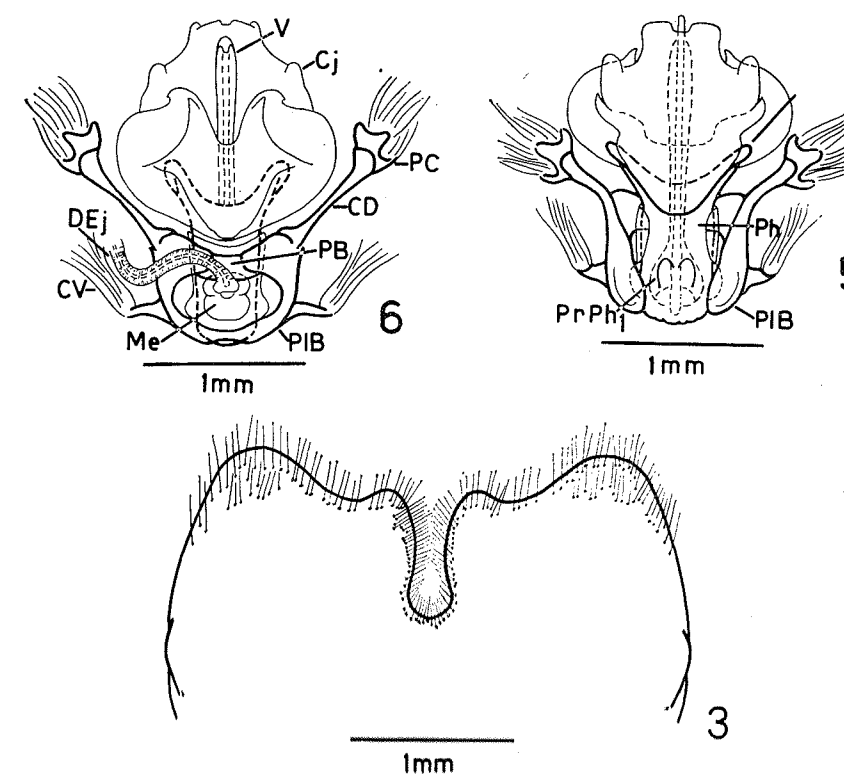
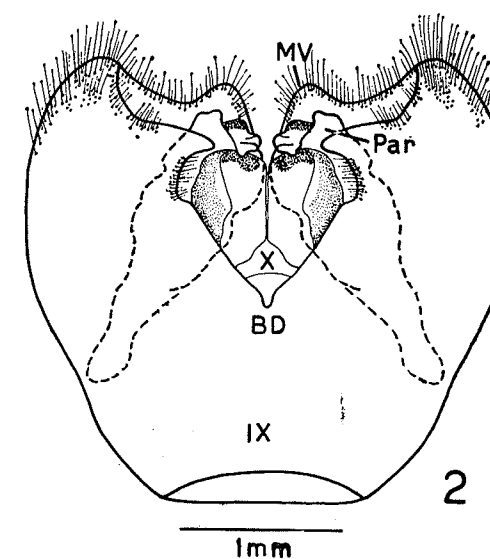


FIG. 7 — "Ductus seminis" e "Aussenwand", vista lateral (DS = "ductus seminis", EjR = "ejaculatory reservoir", GS = gonoporo secundário).

FIG. 4 — Parâmetro direito, vista lateral externa.

FIG. 9 — Conjunto formado pelo pseudoesternito e laterotergitos 9; gonapófises 9; vias genitais ectodérmicas, "receptaculum seminis" (CAA = crista anular anterior, CAP = crista anular posterior, CS = "capsula seminalis", DR = "ductus receptaculi", EIV = espessamento da intima vaginal, G9 = gonapófises 9, Gc9 = gonocoxito 9, OR = "orificium receptaculi", PC = "pars comunis", PI = "pars intermedialis").

FIG. 8 — Genitália externa da fêmea, vista ventral (G8 = gonapófises 8, Gc8 = gonocoxito 8, La8 = laterotergito 8, La9 = laterotergito 9, VII = 7.º segmento abdominal, X = 10.º segmento abdominal, XI = 11.º segmento abdominal).

